

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 025

António Pio dos Santos, “Elogio Sáfico” (1823)

LUS 025

António Pio dos Santos

“Elogio Sáfico”

1823

Cítese como: António Pio dos Santos. “Elogio Sáfico”. 1823. Edición Proyecto POETRY 15, 2016.
Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 025.
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 025

António Pio dos Santos, “Elogio Sáfico” (1823)

“Domine, ne in furore tuo arguas me...

Neque in ira tua corripas me.

David,¹ Ps. 6º

Epigraphe

“Alcipe-divinal, qu’em méτρο, e rima

As soberbas *Canções*² d’antiguidade

A translucir se’ anima

Deixando á post’ridade

Eterno monumento d’alta gloria,

Assombro Luso d’immortal memoria.”

Pio. Ode 84 Est. 1ª

Ressurgem d’entre os ávidos espinhos

Os saborosos fructos,

Aquelles que na Gallia, Italia e Hespanha

Immundos se julgarão.³

Jazem por terra as hostes furibundas

Da Liberdade imigas,

Imigas da razão, Escudo aos crimes

A’ incauta mocidade.

Sobre-puja entre os homens a lembrança

“Dos pasados successos”

Co’ as armas invenciveis denegrirão⁴

¹ A genuína paraphraseação de alguns Psalmos, que a Illustríssima e Excellentíssima Senhora Condessa de *Oyenhause*n deo ao respeitável Publico.

² A genuína paraphraseação de alguns Psalmos, que a Illustríssima e Excellentíssima Senhora Condessa de *Oyenhause*n deo ao respeitável Publico.

³ Pelos Mações impetuosos.

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 025

António Pio dos Santos, “Elogio Sáfico” (1823)

A propria *liberdade*:

Vê-se, qual èrmo, os *Liberaes* pasmados,

Por toda a parte expulsos,

Sem abrigo encontrar em patria alheia,

Qu’ os crimes não consentem.

A honra, a fama, a gloria, e o teu nome

Deixas, LUIZ, aos E’vos,

Imitas á ALEXANDRE na grandeza

Que delle recebeste:

FERNANDO volve ao Sólo turbulento

De futuros azares;

Pouco importa política mudança

Affecta á humanidade.

A moral he só huma em todo o tempo,

Os crimes são diff’rentes,

Delles zomba a virtude, quando impressa

Hemos em nossos peitos.

Vinganças não convén a povo tanto,

Que tanto se distingue;

A madura Lição do Altar, do Throno

Nossos rivaes esquecem.

[...?] he, *Fernando* excelso, o peso enorme

Que teus hombros sustenta,

Piedade e mais piedade nunca offende

A lei da Piedade.

Venturoso o que sem remorso espia

⁴ Com o descaramento, e com o ridículo com que tornarão os Reis, a Religião, e os costumes nacionaes. “O povo não gosta que alguém toque nos seus males, ou feridas para os destruir.” *Rousseau. Cont. Soc. liv. 2º Cap. 8º & 2º.*

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 025

António Pio dos Santos, “Elogio Sáfico” (1823)

Os transitorios dias⁵,
Goza na paz a próspera ventura
Tão cara, e tão difficil.
Reina, Fernando, como se reinado
Por não barbaro, fosses:
Ah! Que prazer, Monarca, não sentiras
Calcando o despotismo!⁶
Este crime, este horror, e este excesso
Contrario á Natureza,⁷
Traz consigo funestas consequencias,
Sepulta a Humanidade!

⁵ E bem transitorios têm sido, já em *França*, já em *Sevilha*, e ultimamente em *Cadis*. Eis a moralidade desta pequena obra.

⁶ Quando esteve captivo em *França*.

⁷ Todos são iguaes na presença de Deos. *Communis ad lectum via*. – *Cébes* Philos. Pagão.